

- * Aumentou de mais de 790 mil habitantes a população da Capital nos últimos dez anos.
- * Desrespeito às leis da economia popular.

VULNERAVEIS A ATAQUES
ATÔMICOS OITENTA E UMA
GRANDES CIDADES RUSSAS

MAR E GETULIO

IRAG

ARCEZ
MAR E GETULIO

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:
LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A
proprietária do

JORNAL DE NOTÍCIAS

Director - Presidente: GLADSTON JAFET
Director - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Director - Superintendente: IGNACIO ESTEFANO

TELEFONES:
Diretoria 2.493 Publicidade 2.493
Secretaria 2.494 Divulgação 2.494
Redação 2.496 Portaria e Oficinas 2.496

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florêncio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5.553 - Endereço Telefônico: 280-411

ASSINATURAS ANUAIS - 12 meses: Cr\$ 180,00 - 6 meses: Cr\$ 90,00 - PARA TODO O BRASIL - 12 meses: Cr\$ 150,00 - 6 meses: Cr\$ 80,00 - Número avulso, Cr\$ 0,50 - Anos de entrega, Cr\$ 1,00

Situação da nossa indústria de plásticos

A propósito da importação de artigos eletrônicos para uso doméstico, acaba de ser feita oportuna representação à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, na qual se pondera que a indústria nacional está habilitada a abastecer o mercado interno desses produtos, com ineqüívocas vantagens para a economia do país como para os consumidores.

Cabe aqui observar que a indústria nacional precisa ser tomada com relação à importação de artigos plásticos, outros ramo de indústria no qual estamos em condições de produzir muitos dos variados produtos que ainda importamos desconsideradamente.

Segundo os resultados de um inquérito há pouco realizado nesta Capital, entre os produtores de plásticos do Estado, que, no entanto, subiram a 120 mil toneladas em 1949, de um bilhão de cruzeiros a capital em movimento nessa atividade, só no Estado de São Paulo. Basta dizer que se no primeiro grupo de fábricas aroldadas nesse inquérito, compreendendo 32 unidades em funcionamento na Capital, a produção de plástico em giro era superior a 281 milhões de cruzeiros, ocupando esses estabelecimentos para mais de 3.300 operários.

São numerosos os tipos de plásticos produzidos no país, merecendo muitos deles referência especial, por demonstrarem a utilidade social e econômica deste ramo de produção. A indústria do "rayon", por exemplo, que é um termoplástico celulósico, já conseguiu projetar-se na nossa economia industrial, ocupando posição destacada como fornecedora de matéria-prima de primeira ordem para a fabricação de tecidos e pneumáticos, dois ramos dos quais se representam nos quadros do nosso parque industrial. Citam-se ainda os dentes artificiais, feitos com os plásticos acrílicos, e que, pela sua perfeição, tanto servem o mercado interno como são bem aceitos por importadores de vários países do continente. No campo dos plásticos vinílicos, igualmente, a indústria brasileira está produzindo satisfatoriamente uma infinidade de artigos de utilidade, como capas para chuva, lençóis impermeáveis, forros para poltronas, cortinas para banheiro, vidros inquebráveis, encaixamentos de fios elétricos, tubos condutores de líquidos em gases sob alta pressão, e assim, que a indústria de plásticos, no Brasil, não é apenas uma indústria de transformação, mas também uma indústria de produção de bens de consumo.

É sabido que a indústria de plásticos, enquanto bastante desenvolvida em nosso meio, ainda conta com uma dificuldade muito séria, que é a dependência da matéria-prima importada. Esta, como se sabe, é constituída de subprodutos da destilação da hulha e do petróleo. Mas, não está longe o dia em que esta dificuldade poderá ser vencida, desde que seja levado a termo o funcionamento das refinarias de petróleo que se acham em instalação no país.

Conquistado isto, estará a indústria de plásticos no Brasil em condições de competir, em todos os terrenos, com a produção estrangeira, que hoje lhe faz séria e quase ruína concorrencia em nosso próprio mercado.

RESTAURANTES DO SAPS EM S. PAULO

Não convenceram as explicações que o SAPS trouxe a público, tentando justificar a falta de recursos para a manutenção dos restaurantes em São Paulo. Reconhecendo, de início, que a nossa Capital é o centro industrial que maior número de operários possui no Brasil e, depois, referiu-se ao que tem feito em outras cidades para manter os restaurantes em funcionamento.

Durante a sessão de hoje, logo no seu início, tomou posse o sr. Mario Piragibe, que é suplente do sr. Jurandir Pires Ferreira. Em seguida o deputado Damascio Rocha, com a palavra, traçou o longo da política migratória do atual governo, criticando, sobretudo, a absoluta orientação das nossas autoridades no que se refere ao problema. Salientou o representante sulista que a imigração e a colonização não podem, hoje, ser encorajadas como há vinte anos atrás. Os imigrantes da atualidade apresentam exigências conflitantes com o progresso dos nossos dias: querem educação e localizações que apresentem vantagens. Por isso mesmo, terá o Brasil — adianta — antes de tudo, de proporcionar o sentido de tornar as terras a serem colonizadas mais próximas dos centros do consumo e, portanto, de progresso. E concluiu, salientando que o povoamento, em nossa província, é evidentemente improdutivo.

EM CRISE OS PRODUTORES DE COURO
O 1º ordem seguinte, deputado Epitacio Camargo, lançou um apelo ao Poder Executivo no sentido de examinar a situação industrial do couro de Jacaré. Em prosseguimento, disse que foi instalado em Porto Rico um grande cortume para adquirir peles naquele país das Antilhas. E, justo, pois, que o governo brasileiro procure uma fórmula que venha a solucionar o problema, evitando, assim, prejuízos das comerciantes nacionais.

O deputado João Henrique voltou tarde a referir-se às violências havidas na cidade de São Paulo, estranhando não tivesse o governo de seu Estado afastado da delegacia de polícia daquela localidade o sr. Caetano Retori, que constitui, a seu ver, constante ameaça aos oposicionistas, o que não se admite num país como o nosso, essencialmente democrático.

PROTEÇÃO À INFÂNCIA
O sr. Mario Piragibe, que, como dissemos, tomou posse hoje, ocupou a tribuna, para, com grande entusiasmo, fazer a sua profissão de fé democrática. Foi parlamentar — disse — antes de 37 e espera defender a democracia enquanto tiver vida. Depois de outras considerações, disse que um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

NOTÍCIAS DO RIO

Aprovou o Senado Federal a redação final do projeto que reestrutura os quadros do D.C.T.

Proposição sobre locação de salas retirada da Ordem do Dia para correção

RIO, 21 (Da imprensa, pelo telefone) — Foi lido no expediente da sessão do Senado, o projeto do ministro da Guerra, oferecendo sugestões a respeito do projeto de lei da Câmara, que trata da reestruturação de funcionários civis e militares.

Também foi lido telegrama do padre Constantino Vieira, do Maranhão, renunciando à suplência de senador por aquele Estado. O padre Constantino é suplente do senador Clodoveo de Aguiar.

RESPOSTA DO SR. VILHARINHO AO SR. PLINIO BARRETO
O sr. João Vilharinho, ocupando a tribuna, disse que fora com surpresa que lera no «Diário do Congresso» o discurso pronunciado na Câmara dos Deputados pelo deputado Plínio Barreto, no qual o parlamentar paulista lhe atribuiu intuições que não tinha, ao debater no Senado projetos daquela outra Casa do Congresso, referentes ao regime da dívida do Paraguai para com os brasileiros, consequência da guerra de 1865 a 1870, e a restrição do exército do país por parte da Alemanha, por parte que lera e desejou o seu discurso, não tendo a intenção de encontrar uma única palavra que pudesse ser considerada como agressiva àquele deputado da UDN paulista.

A INDÚSTRIA DE COURO DO BRASIL
O sr. Augusto Mota, do P.R., referiu-se, a mensagem que recebeu da Associação Comercial de Belo, clamando por medidas que venham criar para o comércio e a indústria de couros, o qual Estado, uma situação mais desafiadora diante da concorrência estrangeira. Recordou o orador já haver feito da tribuna do Senado um apelo às autoridades do país em prol daquela indústria. E renovou esse apelo.

A REESTRUTURAÇÃO DO D.C.T.
O sr. Ismar de Góes, Monteiro, recordando seu apelo no título de lei de inclusão em Ordem do Dia da redação final do projeto referente à reestruturação do quadro de pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos, aludiu a outro projeto, o da reorganização do Serviço de Inspeção das Colônias.

O sr. João Vilharinho, autor do projeto, com a palavra, disse que, quando se discutia no Senado o projeto de lei do inquilinato, ainda hoje na Câmara dos Deputados, fora o Senado surpreendido com a declaração feita pelo senador Lucio Correia, de que existiam, nesta Capital, 25.000 habitações fechadas e subúrguas àquelas que a despejam.

CÂMARA FEDERAL

Novas críticas à orientação do governo no setor de imigração

Encerrada a discussão de vários projetos — Arelas monásticas e petróleo nacional

RIO, 21 (Da imprensa, pelo telefone) — A falta do número para a votação das matérias constantes do arrolamento, continuou a verificar-se, permanecendo o plenário praticamente deserto. Durante a sessão de hoje, logo no seu início, tomou posse o sr. Mario Piragibe, que é suplente do sr. Jurandir Pires Ferreira. Em seguida o deputado Damascio Rocha, com a palavra, traçou o longo da política migratória do atual governo, criticando, sobretudo, a absoluta orientação das nossas autoridades no que se refere ao problema. Salientou o representante sulista que a imigração e a colonização não podem, hoje, ser encorajadas como há vinte anos atrás. Os imigrantes da atualidade apresentam exigências conflitantes com o progresso dos nossos dias: querem educação e localizações que apresentem vantagens. Por isso mesmo, terá o Brasil — adianta — antes de tudo, de proporcionar o sentido de tornar as terras a serem colonizadas mais próximas dos centros do consumo e, portanto, de progresso. E concluiu, salientando que o povoamento, em nossa província, é evidentemente improdutivo.

EM CRISE OS PRODUTORES DE COURO
O 1º ordem seguinte, deputado Epitacio Camargo, lançou um apelo ao Poder Executivo no sentido de examinar a situação industrial do couro de Jacaré. Em prosseguimento, disse que foi instalado em Porto Rico um grande cortume para adquirir peles naquele país das Antilhas. E, justo, pois, que o governo brasileiro procure uma fórmula que venha a solucionar o problema, evitando, assim, prejuízos das comerciantes nacionais.

O deputado João Henrique voltou tarde a referir-se às violências havidas na cidade de São Paulo, estranhando não tivesse o governo de seu Estado afastado da delegacia de polícia daquela localidade o sr. Caetano Retori, que constitui, a seu ver, constante ameaça aos oposicionistas, o que não se admite num país como o nosso, essencialmente democrático.

PROTEÇÃO À INFÂNCIA
O sr. Mario Piragibe, que, como dissemos, tomou posse hoje, ocupou a tribuna, para, com grande entusiasmo, fazer a sua profissão de fé democrática. Foi parlamentar — disse — antes de 37 e espera defender a democracia enquanto tiver vida. Depois de outras considerações, disse que um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

NOTÍCIAS DO RIO

Aprovou o Senado Federal a redação final do projeto que reestrutura os quadros do D.C.T.

Proposição sobre locação de salas retirada da Ordem do Dia para correção

RIO, 21 (Da imprensa, pelo telefone) — Foi lido no expediente da sessão do Senado, o projeto do ministro da Guerra, oferecendo sugestões a respeito do projeto de lei da Câmara, que trata da reestruturação de funcionários civis e militares.

Também foi lido telegrama do padre Constantino Vieira, do Maranhão, renunciando à suplência de senador por aquele Estado. O padre Constantino é suplente do senador Clodoveo de Aguiar.

RESPOSTA DO SR. VILHARINHO AO SR. PLINIO BARRETO
O sr. João Vilharinho, ocupando a tribuna, disse que fora com surpresa que lera no «Diário do Congresso» o discurso pronunciado na Câmara dos Deputados pelo deputado Plínio Barreto, no qual o parlamentar paulista lhe atribuiu intuições que não tinha, ao debater no Senado projetos daquela outra Casa do Congresso, referentes ao regime da dívida do Paraguai para com os brasileiros, consequência da guerra de 1865 a 1870, e a restrição do exército do país por parte da Alemanha, por parte que lera e desejou o seu discurso, não tendo a intenção de encontrar uma única palavra que pudesse ser considerada como agressiva àquele deputado da UDN paulista.

A INDÚSTRIA DE COURO DO BRASIL
O sr. Augusto Mota, do P.R., referiu-se, a mensagem que recebeu da Associação Comercial de Belo, clamando por medidas que venham criar para o comércio e a indústria de couros, o qual Estado, uma situação mais desafiadora diante da concorrência estrangeira. Recordou o orador já haver feito da tribuna do Senado um apelo às autoridades do país em prol daquela indústria. E renovou esse apelo.

A REESTRUTURAÇÃO DO D.C.T.
O sr. Ismar de Góes, Monteiro, recordando seu apelo no título de lei de inclusão em Ordem do Dia da redação final do projeto referente à reestruturação do quadro de pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos, aludiu a outro projeto, o da reorganização do Serviço de Inspeção das Colônias.

O sr. João Vilharinho, autor do projeto, com a palavra, disse que, quando se discutia no Senado o projeto de lei do inquilinato, ainda hoje na Câmara dos Deputados, fora o Senado surpreendido com a declaração feita pelo senador Lucio Correia, de que existiam, nesta Capital, 25.000 habitações fechadas e subúrguas àquelas que a despejam.

NOTÍCIAS LOCAIS

Rainha dos institutos de beleza

Encerrada a discussão de vários projetos — Arelas monásticas e petróleo nacional

RIO, 21 (Da imprensa, pelo telefone) — A falta do número para a votação das matérias constantes do arrolamento, continuou a verificar-se, permanecendo o plenário praticamente deserto. Durante a sessão de hoje, logo no seu início, tomou posse o sr. Mario Piragibe, que é suplente do sr. Jurandir Pires Ferreira. Em seguida o deputado Damascio Rocha, com a palavra, traçou o longo da política migratória do atual governo, criticando, sobretudo, a absoluta orientação das nossas autoridades no que se refere ao problema. Salientou o representante sulista que a imigração e a colonização não podem, hoje, ser encorajadas como há vinte anos atrás. Os imigrantes da atualidade apresentam exigências conflitantes com o progresso dos nossos dias: querem educação e localizações que apresentem vantagens. Por isso mesmo, terá o Brasil — adianta — antes de tudo, de proporcionar o sentido de tornar as terras a serem colonizadas mais próximas dos centros do consumo e, portanto, de progresso. E concluiu, salientando que o povoamento, em nossa província, é evidentemente improdutivo.

EM CRISE OS PRODUTORES DE COURO
O 1º ordem seguinte, deputado Epitacio Camargo, lançou um apelo ao Poder Executivo no sentido de examinar a situação industrial do couro de Jacaré. Em prosseguimento, disse que foi instalado em Porto Rico um grande cortume para adquirir peles naquele país das Antilhas. E, justo, pois, que o governo brasileiro procure uma fórmula que venha a solucionar o problema, evitando, assim, prejuízos das comerciantes nacionais.

O deputado João Henrique voltou tarde a referir-se às violências havidas na cidade de São Paulo, estranhando não tivesse o governo de seu Estado afastado da delegacia de polícia daquela localidade o sr. Caetano Retori, que constitui, a seu ver, constante ameaça aos oposicionistas, o que não se admite num país como o nosso, essencialmente democrático.

PROTEÇÃO À INFÂNCIA
O sr. Mario Piragibe, que, como dissemos, tomou posse hoje, ocupou a tribuna, para, com grande entusiasmo, fazer a sua profissão de fé democrática. Foi parlamentar — disse — antes de 37 e espera defender a democracia enquanto tiver vida. Depois de outras considerações, disse que um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

Depois de ter falado o sr. Alomar Ballester sobre o projeto que regula a responsabilidade das empresas pelos atos de seus empregados, projeto que na legislação anterior à Constituição de 37, fora apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho, pedindo fôxe a proposição, para efeito de exame na atual legislatura, considerada de sua autoria, usou da palavra o sr. Jamini Farah. O representante trabalhista fez a leitura de um projeto de lei que dispõe, sob pena de multa, de proteção à infância abandonada.

NOTÍCIAS DO RIO

Aprovou o Senado Federal a redação final do projeto que reestrutura os quadros do D.C.T.

21484

Inexpressivo o campo do Prêmio "J. S. Quinta Reis"

Espetacular domínio da parelha Cruz Montiel-Radar

SALAMALEC FINALIZOU EM TERCEIRO — SANS ROUTE VENCEU O "HANDICAP" DE ÉGUAS — RESULTADOS GERAIS DE DOMINGO NA GAVEA

O "meeting" de domingo na Gavea desenvolveu-se, salvo alguns pequenos venenos, a inteligência, conteúdo da maioria. A carreira básica — Grande Premio "Dr. Frontin" — de 2.400 metros, teve como geralmen- te esperado, como vencedor, o cavaleiro Cruz Montiel, escoltado muito de perto por Radar, ambos defensores dos interesses da prestigiosa Jaqueta Verde e preta dos irmãos Seabra. Francisco Teles foi o piloto do platino filho de Fox Cub e o francês Marcel Lollereau o do nacional por Pollettations. Cruz Montiel e Marcel reabililitaram-se, assim, superando o público afeiçoado da Gavea. De fato, o primeiro, em pista normal, conseguiu render de acordo com o poderio locomotor

tantas vezes posto em evidência durante a primeira parte de sua campanha no Prata, agasalhando um tempo recordável, que se situa próximo do recorde em poder de Bombino. E quanto a Marcel Lollereau, diga-se que o ginete francês, que dirige os parreiros do sr. A. J. Peixoto de Castro honrou a preferência com que foi distinguido pelos "turfinhos" Nelson e Roberto Seabra, conduzindo com grande acerto o "negro" do barão Gunabara.

Os resultados gerais do domingo em apreço:

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00 — (G. L.)

1.º Dama, L. Mezaros 58
2.º Isabela, L. Rigoni 53



RABISCO (O. Rosa) TRIUNFOU NO 5.º PAREO

5.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 15.38 horas. — Teve fôlego momentâneo o estafador para ordenar a partida, desde quinta carreira. Almirante, muito veloz, foi para a dianteira, enquanto Rabisco por Fox e Pandego por dentro lutavam pelo segundo posto, tendo sempre Rabisco escassa vantagem. Nos 500 metros, Almi-

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º RABISCO, O. Rosa, 58
2.º CRIOLA, R. Zamudio, 54
3.º PANDEGO, L. Gonzales, 54
4.º Arduus, J. Alves, 54
5.º Bohemia, A. Nobrega, 54
6.º Almirante, L. Osorio, 54
Tempo: 1:15.410. Dif.: 1 e 2

CONDESTAVEL (V. Pinheiro F.) o PRIMEIRO GANHADOR DOS PAREOS DESTINADOS AOS BETTINGS

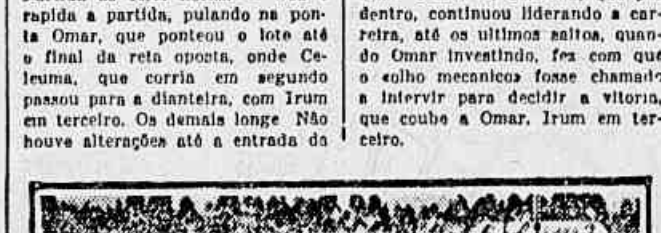


6.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 16.10 horas. — Regular a partida, pois Embauba, fugiu logo cinco a seis corpos, com Gracinha e Cassungu em segundo e terceiro, correndo Javal e o demais em seguida. No início da curva da Vila Hipica a luz que separava a pista de Cassungu, que já havia passado para segun-

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º CONDESTAVEL, V. Pinheiro, 58
2.º CASSUNGU, J. Nandi, 58
3.º GRACINHA, O. Rosa, 58
4.º Javal, O. Reichel, 58
5.º Embauba, J. Carvalho, 58
6.º Byron, J. Alves, 58
7.º Sem Medo, R. Olguin, 58
8.º Colon, R. Zamudio, 58
9.º Congo, A. Nobrega, 58
Tempo: 1:15.410. Dif.: 1 e 2

OMAR (O. Reichel) GANHOU NO "OLHO MECANICO"

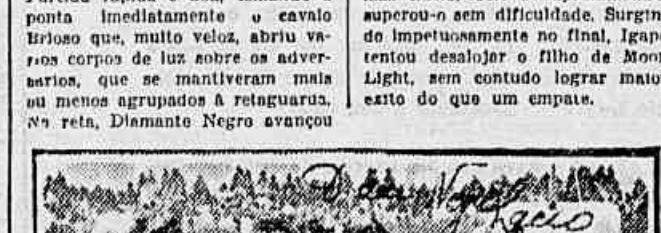


7.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 16.44 horas. — Boa e rápida a partida, pulando na ponta Omar, que pontou o lote até o final da reta, quando o lote de Omar, que corria em segundo, passou para a dianteira, com Irum em terceiro. Os demais longe. Não houve alterações até a entrada da

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º OMAR, O. Reichel, 58
2.º CLEUMA, J. Alves, 58
3.º Irum, L. Gonzales, 58
4.º Darik, J. Carvalho, 58
5.º Irish Star, M. Signoret, 58
6.º Cleveland, E. Vieira, 58
7.º Desnolado, O. Rosa, 58
Tempo: 1:16.410. Dif.: 1 e 2

LACIO (V. Pinheiro) DESENCABULOU FINALMENTE



8.º PAREO — 1.500 metros — Partida rápida e boa, tomando a ponta imediatamente o cavalo brasileiro, que muito veloz, abriu voo sobre os outros, os últimos metros, que se mantiveram mais ou menos agrupados a retaguarda. Na reta, Diamante Negro avançou

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º LACIO, V. Pinheiro, 58
2.º E. Diam. Negro, 58
3.º Z. L. J. Souza, 58
4.º Anurajado, C. Bini, 58
5.º Brilho, A. Neri, 58
6.º Chavante, H. Molina, 58
7.º Strong, O. Reichel, 58
8.º Galpapa, N. Perreira, 58
Tempo: 1:16.410. Dif.: 1 e 2

Faaimbé-First Empire, Never More, Frutuoso e Cacatú os únicos inscritos no "clássico" para potros — Lindo Pial e Doceamargo, as atrações do Prêmio "Imprensa"

Para a próxima domingueira, vem de organizar o Jockey-Club de São Paulo interessante conjunto de oito pares. Como numero principal teremos o "handicap" Imprensa, embora este se apresente com dotação sensivelmente inferior ao prêmio "José S. Quinta Reis", reservado a potros da ultima geração. A razão está em que, como vem sucedendo com frequencia, os pares de natureza classica e mesmo os grandes premios, não vêm merecendo a necessaria atenção por parte de proprietários e treinadores que se furtam, por assim dizer, a inscrever seus pensionistas para esses embates que deveriam dar outra vida aos programas semanais de Cidade Jardim e, assim, apenas Faaimbé, em parelha com First Empire, Never More, Frutuoso e Cacatú foram alistados para esse compromisso na distancia de 1.500 metros, merecendo os dois primeiros, desde já, amplo destaque sobre os demais. Aliás, temos para nós que, em condições normais, o pareo em apreço limitar-se-á a um "match" entre os dois pensionistas de Manoel Branco, já que reputamos os restantes bastante inferiores.

Destacamos, por essa razão, o "handicap" Imprensa, em 1.300 metros, que será movimentado por nacionais e platinos bons ganhadores. Avultam, desde logo, os nomes de Lindo Pial e Doceamargo, vindo a seguir, na ordem do programa, Miraculo, Palmir, Adali, Looping, Cambi, Sagramor e Good Boy. Os dois primeiros, por suas ultimas atuações, devem fazer com vergor sobre si as preferencias da maioria e nós mesmos acreditamos em que, no final do prelo, prevalecerá sobre os demais.

Em plano inferior, mas possuindo ainda atrativos para agradar aos afeiçoados bandeirantes, estão a eliminatória para potrancas e a carreira inicial dos "bettings", que totalizou quinze inscrições.

Sete provas quinta-feira em Campinas

Mingo, Loopin, Porosa, Gury, Camerino, Sagramor e Pablo alistados na melhor carreira que será no quilômetro

Para o festival que se realizará na próxima quinta-feira em Campinas, foi organizado o seguinte programa:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 6.000,00 — 1.000 mts.

1.º Anhangá 58
2.º Pina Maclo 58
3.º Manacra 58
4.º Entrelasto 58
5.º Hancada 58
6.º Estrelo 58
7.º Guagá 58

2.º PAREO — As 14.10 horas — Cr\$ 6.000,00 — 1.000 mts.

1.º Estrada 58
2.º Gama 58
3.º Terrivel 58
4.º Voodoo 58
5.º Maribela 58
6.º Druzila 58
7.º Libertino 58

3.º PAREO — As 14.50 horas — Cr\$ 6.000,00 — 1.000 mts.

1.º Cruz Montiel, F. Irigoyen 58
2.º Radar, M. Lollereau 58
3.º Salamalec, L. Rigoni 58
4.º Laurindo, J. Fortinho 58
5.º Onzo, E. Garcia 58
6.º Corajá, E. Castillo 58
7.º Searita, P. Simões 58
8.º Jacarê, E. Castillo 58
9.º Anive, O. Ullas 58
10.º Betang 58

TROTE EM REVISTA

Visible, Expresso, Dreamboy, Future e Flete lutam no melhor páreo da reunião desta tarde

Prometem agradar as demais carreiras, apesar da fraqueza de seus participantes — Informes e palpites do JORNAL DE NOTÍCIAS

Proseguindo em suas atividades da corrente ano, a Sociedade Paulista de Trote, procuramos para hoje em Vila Guibermes e realização de cinco provas. Visible Expresso, Dreamboy, Future e Flete, integrantes da primeira turma de rotadores, formam o campo da melhor prova, na distancia de 2.200 metros. Future, com um "handicap" mais favoravel, perfilha-se como sério candidato, devendo vencer apenas Visible e Expresso, ambos a vinte metros. O primeiro, embora menos veloz, pode formar a dupla, por ser mais "duro" que este ultimo.

1.º pareo — 2.200 metros — Pomba, cuja vitória foi boa, por derrotar nesta oportunidade, pois os adversários lhe são inferiores. Sentinella e Brinquedo são seus mais sérios opositores, aradando-nos para a dupla o piloto de E. Carbonari.

2.º pareo — 2.200 metros — Argentina, do "velho" Frasil, é o nome que destacamos nesta prova, por nos parecer a menos fraca. Cachano, que vem de duas derrotas vitórias tem grande "chance" novamente, servindo para a dupla e Henriete, aqui escondida, é o melhor azar.

3.º pareo — 1.609 metros — Do modo como tem vencido, He-

PALPITES (TROTE)

Pombo Sentinella (12) Brinquedo
Argentina Cabana (23) Henriete
Heedful Charleston (12) Sista
Future Visible (14) Expresso
Sleeny Sister Sleeper (14) Fleet
Excelente Meia Lua (33) Moon
Nimble Martin (11) Early Brother
Garbosa Jaqué (22) Eco

O programa de domingo

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Historieta 55
2.º Mangabeira 55
3.º Brumate 55
4.º Dolomita 55
5.º Olera 55

2.º PAREO — As 14.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Castilho 55
2.º First Empire 55
3.º Never More 55
4.º Frutuoso 55
5.º Cacatú 55

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Fanny Eyes 54
2.º Carlo 56
3.º Cinzelado 56
4.º Trola 54
5.º Almirante 56
6.º Jota 54
7.º Pandego 56

4.º PAREO — As 14.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Casungu 56
2.º D'Antagman 55
3.º Bufofalo 58
4.º Jundia 58
5.º Melante 58
6.º Inocenta 46
7.º Dama Isela 54
8.º Jumbo 56
9.º Mirim 48
10.º Vila Franca 54
11.º Minguete 48
12.º Miners 52
13.º Timoneiro 58
14.º Trubi 58

7.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Kiesel 54
2.º Graudella 54
3.º Juleia 54
4.º Crivador 58
5.º Porsalcanta 58
6.º Ipo 58
7.º Sampaulla 58
8.º Siroco 58
9.º Brilho 58
10.º Pina Maclo 58
11.º Manacra 58
12.º Entrelasto 58
13.º Hancada 58
14.º Estrelo 58
15.º Guagá 58
16.º Estrada 58
17.º Gama 58
18.º Terrivel 58
19.º Voodoo 58
20.º Maribela 58
21.º Druzila 58
22.º Libertino 58

MOVIMENTO FINANCEIRO

Pol o seguinte o movimento financeiro da reunião, anteriormente efetuada no Hipódromo de Cidade Jardim:

Apostas: Cr\$ 6.012.350,00
Conquistas: Cr\$ 240.200,00
Total geral: Cr\$ 6.252.550,00
Portões: Cr\$ 42.180,00

8.º PAREO — As 16.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Nimbale, 60, A. Lulu
2.º Fidalguinho, Saul
3.º Martin, 40, J. Mantione
4.º Bary Brother, 40, A. Fumo
5.º Fidalgo, 20, J. Adão
6.º Conforne, 60, J. Belfiore
7.º Coati, 20, A. Del Moro
8.º Tangu, E. Alves
9.º Brasil, 40, S. Sapienza
10.º Guaraní, 40, J. Carpinelli
11.º Lora, 20, E. Andreini
12.º Aguilero, 20, X. X.

9.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Eco, 60, A. Carpinelli
2.º Rubi, 40, J. Carpinelli
3.º Jaqué, 40, A. Frasil
4.º Futura, 60, V. Carillo
5.º Flete, J. R. da Silva
6.º PAREO — As 16.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 17.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 17.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 18.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 18.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 19.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 19.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 20.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 20.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 21.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 21.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 21.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 22.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 22.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 22.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 23.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 23.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 23.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 24.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 24.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 24.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 25.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 25.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 25.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 26.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 26.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 26.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 27.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 27.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 27.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 28.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 28.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 28.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 29.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 29.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 29.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 30.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 30.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 30.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 31.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 31.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 31.50 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 32.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio
5.º Sleeper, 20, R. F. de Santos
6.º Fleet, 20, S. Maximino
7.º PAREO — As 32.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000 mts.

1.º Sleepy Sister, 40, A. Fumo
2.º Estrela, 20, S. Aranha
3.º Five, J. Carpinelli
4.º Lady, J. Ambrosio

Sete páreos modestos na sabatina

Evadne, Pacará, Zoco, Prince Igor e Camarada formam o campo da melhor prova

Para a primeira sabatina em público, com o programa de sete páreos, o Jockey-Club de São Paulo realizou, no dia 21, a seguinte programação:

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA
1. LADY ROSE	2. PACARÁ	3. ZOCO	4. PRINCE IGOR	5. CAMARADA	6. EVADNE	7. CAMARADA

MERCADOS

Dentro do ambiente bem estabelecido, transcorreram os trabalhos do mercado de café disponível, no início da semana.

Os exportadores classificaram com interesse, ofertando principalmente para as qualidades médias de café de bebida dura.

ENTRADA DIRETA

Comp. Vend.

Agosto .. 207,00 210,00

Setembro .. 210,00 215,00

Outubro .. 215,00 220,00

Novembro .. 220,00 225,00

Dezembro .. 225,00 230,00

Jan. a Junho (1950) 230,00 235,00

Novembro .. 235,00 240,00

Dezembro .. 240,00 245,00

Jan. a Junho (1951) 245,00 250,00

Novembro .. 250,00 255,00

Dezembro .. 255,00 260,00

Jan. a Junho (1952) 260,00 265,00

Novembro .. 265,00 270,00

Dezembro .. 270,00 275,00

Jan. a Junho (1953) 275,00 280,00

Novembro .. 280,00 285,00

Dezembro .. 285,00 290,00

Jan. a Junho (1954) 290,00 295,00

Novembro .. 295,00 300,00

Dezembro .. 300,00 305,00

Jan. a Junho (1955) 305,00 310,00

Novembro .. 310,00 315,00

Dezembro .. 315,00 320,00

Jan. a Junho (1956) 320,00 325,00

Novembro .. 325,00 330,00

Dezembro .. 330,00 335,00

Jan. a Junho (1957) 335,00 340,00

Novembro .. 340,00 345,00

Dezembro .. 345,00 350,00

Jan. a Junho (1958) 350,00 355,00

Novembro .. 355,00 360,00

Dezembro .. 360,00 365,00

Jan. a Junho (1959) 365,00 370,00

Novembro .. 370,00 375,00

Dezembro .. 375,00 380,00

Jan. a Junho (1960) 380,00 385,00

Novembro .. 385,00 390,00

Dezembro .. 390,00 395,00

Jan. a Junho (1961) 395,00 400,00

Novembro .. 400,00 405,00

Dezembro .. 405,00 410,00

Jan. a Junho (1962) 410,00 415,00

Novembro .. 415,00 420,00

América Central .. 4.150

América do Sul .. 4.150

América do Norte .. 4.150

América do Leste .. 4.150

América do Oeste .. 4.150

América do Centro .. 4.150

América do Sudoeste .. 4.150

América do Nordeste .. 4.150

América do Sudeste .. 4.150

América do Noroeste .. 4.150

América do Suroeste .. 4.150

América do Noroeste .. 4.150

América do Suroeste .. 4.150

América do Noroeste .. 4.150

América do Suroeste .. 4.150

América do Noroeste .. 4.150

América do Suroeste .. 4.150

América do Noroeste .. 4.150

América do Suroeste .. 4.150

América do Noroeste .. 4.150

América do Suroeste .. 4.150

América do Noroeste .. 4.150

América do Suroeste .. 4.150

América do Noroeste .. 4.150

América do Suroeste .. 4.150

América do Noroeste .. 4.150

América do Suroeste .. 4.150

América do Noroeste .. 4.150

América do Suroeste .. 4.150

América do Noroeste .. 4.150

América do Suroeste .. 4.150

América do Noroeste .. 4.150

América do Suroeste .. 4.150

Empregando a violência o Juventus empatou com o Corinthians



A esquerda, Tufi praticou espetacular intervenção, antecipando-se à entrada de Baltazar. No centro, Baltazar saltou para cabecear, mas o arqueiro juventino, que foi uma das grandes figuras de seu quadro, rebateu a pelota com os punhos, afastando o perigo. A direita, Luizinho acossou Tufi, sem resultado. O veterano guardião segurou firme a bola

2 a 2, o resultado da peleja de anteontem, no Parque São Jorge — Injusto para os corinthians o placar — Atuaram com muitas falhas os quadros — Não agradou o cotejo, sendo arruinado na sua parte técnica pela indisciplina dos contendores — 2 a 1 para os alvi-negros na primeira fase — Péssima arbitragem de Telemaco Pompeu — 87.486,00 cruzeiros, a renda — Vitória dos aspirantes do Corinthians, na preliminar

Não constitui surpresa o resultado da peleja de anteontem, no Parque São Jorge, entre as equipes do Corinthians e do Juventus, na disputa da primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol. O jogo, entre artilheiros e alvi-negros, que se afigurava o mais promissor da rodada inaugural do certame bandeirante, confirmou integralmente os prognósticos. O Corinthians, de posse de melhores credenciais para triunfar e sabido de antemão que iria medir forças com um adversário valente e bruto, não conseguiu obter os resultados esperados. Os dois jogadores corintianos, porém, não foram surpreendidos. Mas, todos os esforços despendidos foram em vão. Os juventinos, atuando com disposição e violência fizeram com que os corintianos sofressem mais um tropeço. Lutou o Corinthians desesperadamente para conquistar a vitória, mas, teve que se contentar com o empate. A defesa corintiana falhou muito e seu ataque não soube aproveitar as oportunidades magníficas. Contudo, apesar das falhas, os alvi-negros foram técnicos e rigorosos, mostrando superioridade técnica e por essa razão que dizemos que o placar não traduz com clareza o que foi o transcurso da luta.

Triunfaram os universitários paulistas

Expressiva vitória conquistaram os universitários paulistas contra o quinto colocado, universitário carioca, pela contagem de 3 a 0. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos bandeirantes, por 2 a 1. QUADROS E MARCADORES Foram os seguintes os jogadores que estiveram em ação no jogo: PAULISTAS: Gerson (14), Renato, Sérgio (4), Paulo (3), Muelito (17), Dabira, Total, 33. CARIOCAS: Hênio (6), Bônio, Zé Ribeiro (6), Almir, Babiliano (8), Milano (2), Flô (9) e Braga, Total, 33.

Triunfou em Santos a Portuguesa

Atuou com entusiasmo o Jabaquara, mas não pôde evitar a derrota — 3 a 0 a contagem final, tentos de Zé Carlos (2) e Nininho — Regular o desempenho do árbitro — Cr\$ 33.366,00, a renda JABAQUARA — Mauro; Domingos e Sousa; Leo, Cici e Feljo; Jacob, Alberto, Ventura, Veigunha e Dôquinha. ARBITRAGEM E RENDA A partida foi dirigida pelo árbitro Antônio Moutinho, da Federação Paulista de Futebol, cuja atuação foi regular. A renda foi de Cr\$ 33.366,00. Na preliminar, não houve abertura de contagem.

S. Paulo e Santos no melhor jogo

Seis jogos serão disputados na segunda rodada do Campeonato Paulista de Futebol — Em Piracicaba o Corinthians

O Campeonato Paulista de Futebol terá prosseguimento na tarde de domingo próximo com a realização de seis jogos. A segunda rodada do certame, está fadada a atrair bastante, uma vez que os principais jogadores de futebol estarão em campo.

OS QUADROS PORTUGUESA DE DESPORTOS — Nelson; Renato e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga II e Simão.

O resultado mais surpreendente da primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol registrou-se na pugna entre os quadros do Palmeiras e da Portuguesa santista, disputado no gramado do Parque Antártica. O alvi-verde era considerado favorito e o fator campo, o qual poderia lhe auxiliar grandemente na obtenção de um expressivo feito. Além disso, apesar de não contar com sua equipe integrada por todos seus melhores jogadores, o vice-campeão paulista surgiu assim mesmo como a

equipe mais capacitada para conquistar a vitória. Ninguém, portanto, esperava que o Palmeiras iria sofrer seu primeiro tropeço no campeonato nessa peleja. As coisas pareciam fáceis e todos acreditavam num resultado favorável para os corintianos.

UM A UM NO MARCADOR Um a um o resultado final da peleja. O resultado, apesar do pessimismo futebolístico, não mudou. O resultado, apesar do pessimismo futebolístico, não mudou. O resultado, apesar do pessimismo futebolístico, não mudou.

mentar as dificuldades com que se defrontava teve no decorrer da peleja sua organização arruinada pela expulsão do zagueiro Sarno e pela contusão sofrida pelo meio esquerdo Gengor. O jogo obrigou o desmarcador a sair do campo por seu turno, foi adversário perigoso e esteve na iminência de deixar o campo com as honras de vencedor. Teve um tempo

anulado e duas bolas nas traves de Oberdan. Contudo, os santistas, também não atuaram satisfatoriamente. Souberam apenas, desfrutar das falhas do conjunto palmeirense para levar maior perigo para o arco adversário.

ram a condução do quadro grandioso, porém, a falta de habilidade e com isso foi bem sucedido, uma vez que os corintianos confundiram-se ainda de outra maneira, para anular o adversário. Contudo, aproveitaram-se da complacência do árbitro também descaíram para a violência. O jogo não agradou e essa afirmativa encontra sua razão. Houve muita movimentação e combalvidade e também de má conduta, o que contribuiu para que o espetáculo fosse bastante fraco. Técnica, porém, muito a desejar. Os dois jogadores corintianos, porém, não foram surpreendidos. Mas, todos os esforços despendidos foram em vão. Os juventinos, atuando com disposição e violência fizeram com que os corintianos sofressem mais um tropeço. Lutou o Corinthians desesperadamente para conquistar a vitória, mas, teve que se contentar com o empate. A defesa corintiana falhou muito e seu ataque não soube aproveitar as oportunidades magníficas. Contudo, apesar das falhas, os alvi-negros foram técnicos e rigorosos, mostrando superioridade técnica e por essa razão que dizemos que o placar não traduz com clareza o que foi o transcurso da luta.

Na etapa complementar os corintianos continuaram atacando com mais disposição, mas falhavam lamentavelmente nos arremates finais. Os juventinos continuaram resistentes e procurando de todas as

maneiras a igualdade no placar. Finalmente aos 27 minutos tiveram suas pretensões concretizadas. Carbone livreu-se de Belfare e centrou alto. Luis, mesmo acossado por Nilton, cabeceou e marcou empatando a peleja.

OS QUADROS CORINTIANS — Nardoso; Nilton e Belfare; Idário, Tugunha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

JUVENTUS — Tufi; Turquino e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Figueiro; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

A RENDA A renda bruta foi de 87.486,00 cruzeiros. A ARBITRAGEM Telemaco Pompeu foi o juiz, com assistência de... O PERÍODO COMPLETO

O primeiro tempo terminou com o placar de 2 a 1 para os corintianos. A contagem foi justa, porquanto os alvi-negros, apesar de suas falhas, tiveram sua superioridade técnica. O Juventus desde os primeiros minutos

ta do Tietê Roberto Kurzwil, com 50 metros e 78, e o de peso, por Omar Ferreira Duque, do Paulistano, com 12m55. José Clemente Camargo, do Paulistano, nos 110 metros com barreiras, igualou o recorde, fazendo o percurso em 18"310.

VITÓRIA DO TIETÊ O Tietê conseguiu dupla vitória sagrando-se campeão de aspirantes e novatos de 1950, quebrando assim os dois anos de invencibilidade do São Paulo, no setor do atletismo masculino. Nas provas femininas, foi o Pinheiros o maior adversário dos evermelhinhas.

AS CONTAGENS Foram as seguintes as contagens finais dos dois certames. ASPIRANTES (moças) pontos Clubes

1.º — Tietê ... 97 2.º — Pinheiros ... 78 3.º — Floresta ... 11 4.º — Pinheiros ... 6

NOVOS (homens) pontos Clubes 1.º — Tietê ... 144 2.º — São Paulo ... 111 3.º — Paulistano ... 101 4.º — Floresta ... 78

RESULTADOS Foram os seguintes os principais colocados em cada prova: 100 METROS RASOS — 1.º Isaac Israel Sacks (Floresta), 11"410; 2.º Wilson de Luca (Tietê), 11"510.

DISCO — 1.º João Roberto Rupe (Floresta), 27,75; 2.º Ivã Castaldi (Paulistano), 26,45. EXTENSÃO — 1.º Eduardo Harlinghi (Paulistano), 6,37; 2.º Alir Milata (Tietê), 6,17.

PESO (moças) — 1.º Mariene Haas (Tietê), 7,81; 2.º Elza Micheli (Pinheiros), 7,50.

TECNICAMENTE o jogo não agradou. Houve violência que se acentuou bastante pela tolerância do juiz, principal culpa do das cenas vergonhosas que se verificaram e que terminou com a agressão mútua de Salvador e Rubens.

OS TENTOS Aos 33 minutos foi aberta a

Três empates e duas goleadas na rodada carioca

O Bangü goleou o Flamengo, por 6 a 0, e o Vasco impôs igual contagem ao São Cristóvão — Surpreendido o Fluminense, pelo Bonsucesso — Os demais resultados

A segunda rodada do Campeonato Carioca de Futebol, que teve início sábado e prosseguiu domingo, apresentou resultados surpreendentes.

Em preparativos os Corintianos O Corintiano espera ser bem sucedido na peleja que disputará na tarde de domingo próximo, na cidade de Piracicaba, contra o XV de Novembro, iniciando os preparativos para esse importante compromisso, os corintianos realizaram hoje e amanhã, no Parque São Jorge, exercícios individuais e quinta-feira efetuaram o último ensaio de conjunto. Bino e Murilo, provavelmente respaldados no conjunto alvi-negro. De acordo com as declarações do sr. Carlos Calil, os corintianos ficarão concentrados a partir de sexta-feira, no Pacembu e domingo pela manhã rumarão para Piracicaba.

ALTIMA (moças) — 1.º Elza Nicneri (Pinheiros), 1,35; 2.º Alma Krummel (Tietê), 1,30. 75 METROS RASOS (moças) — 1.º Mariene Haas (Tietê), 10"210; 2.º Mariene Karres (Pinheiros), 10"310.

DARDO (moças) — 1.º Maria Angela Rocha (Tietê), 20,79; 2.º Rosa Di Pietro (Tietê), 18,59.

DISCO — (moças) — troféu 4.º CIESP — 1.º Vera Trezollito (Pinheiros), 25,32; 2.º Noêmia Assunção (Tietê), 24,42.

3.000 METROS RASOS — 1.º João Neves Filho (São Paulo), 10"25510; 2.º Benedito de Paula (Floresta), 10"280.

ALTIMA — moças — troféu 4.º CIESP — 1.º Clara Muller (Pinheiros), 1,45; 2.º Vera Trezollito (Pinheiros), 1,35.

REVEZAMENTO 4x300 METROS — 1.º Turma do Tietê (Batalha, Barros, Luis América, 12"310; 2.º Turma do São Paulo, 12"300.

ALTIMA — 1.º Milton J. Helli (Floresta), 1,76; 2.º Harro Krummel (Pinheiros), 1,70.

MARTELO — 1.º Roberto Kurzwil (Tietê), 50,78 (novo recorde de classe); 2.º Hiroshi Urushima (Tietê), 47,30.

100 METROS RASOS — (moças) — prova extra do troféu 4.º CIESP — 1.º Dela de Castro (Floresta), 13"110; 2.º Vanda Flacido (Floresta), 13"910.

600 METROS RASOS — 1.º Geraldo Maranhão (São Paulo), 28"510; 2.º José Camargo (Tietê), 28,710.

ADIA DA CHEGADA DO CITY COLEGE Estava marcada para amanhã a chegada da delegação do City College. No entanto, podmos informar.

Possivelmente, no primeiro dia da próxima semana, teremos o início de mais uma temporada internacional do basquetebol. Desta vez, como já noticiamos amplamente, teremos o jogo de apresentação entre os jogadores do City College. Por mais de uma vez a vinda dos jogadores, em virtude de certas dificuldades, correu risco de não se concretizar.

A ARBITRAGEM Clirano Parreira de Andrade foi o juiz com pessimismo trabalho. Prejudicado bastante os dois quadros com suas decisões absurdas.

A RENDA O movimento financeiro foi de 81.074,00 cruzeiros e deduzidas as despesas sobrou para cada clube a quantia de ... 24.652,00 cruzeiros.

A PRELIMINAR A preliminar disputada entre os aspirantes do Palmeiras e da Portuguesa santista terminou com o empate de 1 a 1.

MADUREIRA (2) VS. AMERICA (2) Campo: Madureira. Juiz: Aristofilo Rocha (pesista). Renda: Cr\$ 53.657,00.

AMERICA — Nene, (Jorge Nene); Weber e Valtir; Agnelino, Hermínio e Mineiro; Osvaldinho, Canelinha, Cardozo, Jorge e Tampinha.

AMERICA — Oeni; Irã e Joel; Rubens, Osvaldinho e Gedeon; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

1.º tempo: 1 a 1 (Maneco e Jorginho). Final: 0 a 0. Aspirantes: Olaria 3 a 1. Juventis: O Canto do Rio, não disputou o certame.

FLUMINENSE (2) VS. BONSUCESSO (2) Campo: Estado do Maracanã (sabado). Juiz: Carlos de Oliveira Monteirol (hom). Renda: Cr\$ 48.536,00.

FLUMINENSE — Castilho, Pinheiro e Pinheiro; Osvaldo, Pá e Velas e Mario Faria; 100, Carilza, Chas, Didi e Santo Cristo.

BONSUCESSO — Manga; Urubatan e Amari; Cambui, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Cidinho, Soca e Tolo.

1.º tempo: Bonsucesso 2 a 1 (Maneco, Didi e Maneco). Final: 2 a 2 (Didi de penal). Aspirantes: 3 a 3. Juventis: Fluminense 2 a 1.

2a. PROVA DE MOTOCICLISMO Prossegue com êxito o certame promovido pela F. P. M. — Caio Marcondes Ferreira venceu na categoria principal

Foi realizada na tarde de domingo, em Interlândia, a 2a. prova do Campeonato de Motociclismo, organizado pelo Piratininga Moto Clube e patrocinada pela Federação Paulista de Motociclismo. Osvaldo Diniz e Edward Pacheco, na primeira prova, foram classificados em primeiro e segundo lugares, respectivamente, com o mesmo tempo.

Cat. 500 cc. (especial e comum) — 1.º Osvaldo Diniz, 35"35115; 2.º Edward Pacheco, 35"36215.

Cat. 350 cc. comum, (6 voltas) — 1.º Angelo Pagotti, 28"47210; 2.º Fulvio Croci, 28"47310.

Cat. 250 cc. (especial e comum) — 1.º Pedro Latorre, (6 voltas), 28"28110; 2.º Joaquim Alves, (6 voltas), 28"62110; 3.º Sebastião Santos, (5 voltas), 28"68110.

Na prova para categoria de 600 cc. esporte e especial, os resultados foram: Cat. esporte: 1.º — Ary Tardelli, 45"18710; 2.º — Waldomiro Plesky, 46"47910; 3.º — Osvaldo Vecchi, 49"47510.

Cat. especial: 1.º — Caio Marcondes Ferreira, 50"41215; 2.º — Felipe Corrona, 50"45115; 3.º — Michele Cortini, 53"65910; 4.º — Franco Bardi Neto, 54"44115; 5.º — Ary Tardelli, 45"18710; 6.º — Waldomiro Plesky; 7.º — Arnaldo Razzante.

ARQUEIROS 1.º — Fraga (S. Paulo), 3 tentos; 2.º — Claudio (Corinthians), 2; 3.º — Nacional (Guaraná), 2; 4.º — Leon (S. Paulo), 1; 5.º — Bordo (Port. Desp.), 1; 6.º — Bordo (Port. Desp.), 1; 7.º — Bordo (Port. Desp.), 1; 8.º — Bordo (Port. Desp.), 1; 9.º — Bordo (Port. Desp.), 1; 10.º — Bordo (Port. Desp.), 1.

CLASSIFICAÇÃO 1.º — S. Paulo, Portuguesa de Desportos, Ipiranga e XV de Novembro ... 6 2.º — Corinthians, Palmeiras, Juventis e Portuguesa santista ... 1 3.º — Nacional, Santos, Guaraná e Jabaquara ... 2

Total da rodada, Cr\$ 358.205,00

Surpreendido o Palmeiras pela Portuguesa santista

O alvi-verde não foi além de um empate de um tento na peleja de domingo em seu campo — Prejudicados os litigantes pela pessima atuação do juiz — Sarno expulso do campo — Imperou a indisciplina — Aquiles e Barbozinha, os marcadores — 87.074,00 cruzeiros, a renda — Empate na preliminar

O resultado mais surpreendente da primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol registrou-se na pugna entre os quadros do Palmeiras e da Portuguesa santista, disputado no gramado do Parque Antártica. O alvi-verde era considerado favorito e o fator campo, o qual poderia lhe auxiliar grandemente na obtenção de um expressivo feito. Além disso, apesar de não contar com sua equipe integrada por todos seus melhores jogadores, o vice-campeão paulista surgiu assim mesmo como a

equipe mais capacitada para conquistar a vitória. Ninguém, portanto, esperava que o Palmeiras iria sofrer seu primeiro tropeço no campeonato nessa peleja. As coisas pareciam fáceis e todos acreditavam num resultado favorável para os corintianos.

mentar as dificuldades com que se defrontava teve no decorrer da peleja sua organização arruinada pela expulsão do zagueiro Sarno e pela contusão sofrida pelo meio esquerdo Gengor. O jogo obrigou o desmarcador a sair do campo por seu turno, foi adversário perigoso e esteve na iminência de deixar o campo com as honras de vencedor. Teve um tempo

anulado e duas bolas nas traves de Oberdan. Contudo, os santistas, também não atuaram satisfatoriamente. Souberam apenas, desfrutar das falhas do conjunto palmeirense para levar maior perigo para o arco adversário.

Tecnicamente o jogo não agradou. Houve violência que se acentuou bastante pela tolerância do juiz, principal culpa do das cenas vergonhosas que se verificaram e que terminou com a agressão mútua de Salvador e Rubens.

OS TENTOS Aos 33 minutos foi aberta a

contagem por intermédio de Aquiles, ao aproveitar um passe de Sarno. Aos 35 minutos a Portuguesa santista empatou por intermédio de Barbozinha, ao ser arremessado por Nilton.

OS QUADROS PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Sarno (Salvador); Salvador (Nestor), Manocillo e Gengor (Brandãozinho); Nestor, Aquiles e Brandãozinho (Gengor).

PORTUGUESA SANTISTA Andu; Selvas e Pavão; Olavo, Enzo (Zinho) e Nelson; Pilião, Zinho, Tião, Barbozinha e Rubens.

Aumentou de mais de 790 mil habitantes a população da Capital nos últimos dez anos

Já foi ultrapassada a casa dos dois milhões

Não foi feita ainda a coleta na zona rural — Verificado o acréscimo principalmente nos bairros mais distantes

Continuam ainda a ser coletados os dados do censo demográfico da Capital. Todavia, apesar de os trabalhos ainda não terem chegado ao seu termo, bem se pode já pelos números que damos abaixo, avaliar o vertiginoso crescimento da população de São Paulo, nos últimos dez anos. Para pouco mais de 1.200.000 temos hoje... 2.062.000 pessoas, um acréscimo portanto de 793.000, ou seja 65%. Isto sem contar com a população da zona rural, onde a coleta não está ainda concluída em virtude de haver sido iniciada ao mesmo tempo que os censos agrícola e econômico dessa zona. Os números ali correspondem apenas ao recenseamento das pessoas da zona urbana e suburbana dos distritos da Capital. Esse aumento se verificou principalmente nos bairros mais afastados, conforme se pode ver logo adiante.

22% EM VILA MATILDE
Dos resultados abaixo constatamos que o subdistrito que acusou maior crescimento de população foi o de Vila Matilde, com um aumento de 255%, em seguida o de Vila Matilde com 215% de aumento. Enquanto a população aumentava vertiginosamente nos subdistritos mais afastados, demonstrando uma nítida tendência centrífuga, o índice de crescimento, como era de se esperar, é bem menor à medida que nos aproximamos do centro da cidade, chegando a ser negativo em alguns subdistritos que de 1940 até esta data se transformaram em bairros comerciais e industriais como: Brás, Bom Retiro e São Nesses partes da cidade, influiu também para diminuição da população, as demolições de prédios residenciais para abertura de novos melhoramentos urbanos, como aconteceu no Brás, com o viaduto do Gas-

metro, na Consolação, com a avenida Ipiranga; no Bom Retiro, com a avenida Tijuquara, etc.

De uma maneira geral, pode-se considerar espantoso o crescimento demográfico da Capital, pois, esses dados provisorios somados aos da zona rural, onde o aumento foi bastante significativo, nos permite estimar a população do município que alcançará os 2.200.000 habitantes, conforme foi previsto, o que corresponderá ao aumento de, aproximadamente, 950.000 habitantes em dez anos, ou seja de 72% o que é sem dúvida, um índice bastante elevado. Esses resultados, todavia, poderão sofrer alterações porque ainda está sendo revisto o material coletado e vem sendo feito um repasse em vários setores para suprir as possíveis evasões.

Subdistritos e pessoas recenseadas

Subdistritos	Pessoas
Adimiação	29.500
Alto da Moeda	88.500
Barra Funda	30.000
Bela Vista	47.000
Belém	64.000
Bom Retiro	22.300
Brás	69.000
Butantã	18.500
Cambuci	46.300
Capão da Redondeza	3.200
Casa Verde	85.700
Cerqueira Cesar	28.100
Consolação	33.800
Ipiranga	24.000
Indianópolis	29.000
Jardim América	114.700
Jardim Paulista	37.300
Lapa	88.300
Liberdade	43.700
Mooca	48.400
Nossa Senhora do Ó	38.500
Osasco	17.300
Pará	41.500
Penha de França	80.200
Perfizes	68.700
Pinheiros	19.000
Santana	89.500
Santa Cecilia	39.100
Santa Ifigenia	39.300
Santo Amaro	27.000
Saude	107.800
Sé	9.500
Taiwan	125.800
Tucuruvi	89.000
Vila Madalena	31.400
Vila Mariana	54.300
Vila Matilde	59.300
Vila Prudente	34.200
Vila Prudente	84.900
TOTAL	2.062.000

Para provar o contágio a médica contraiu deliberadamente o câncer

MILÃO, 20 (AFP) — A fim de prosseguir em suas pesquisas sobre o câncer e contrariar os resultados já obtidos, uma médica de Milão, dr. Clara Jole Fonti contraiu deliberadamente a moléstia, pela fricção do seio em tecido canceroso.

"Mesa redonda" na C.E.P.

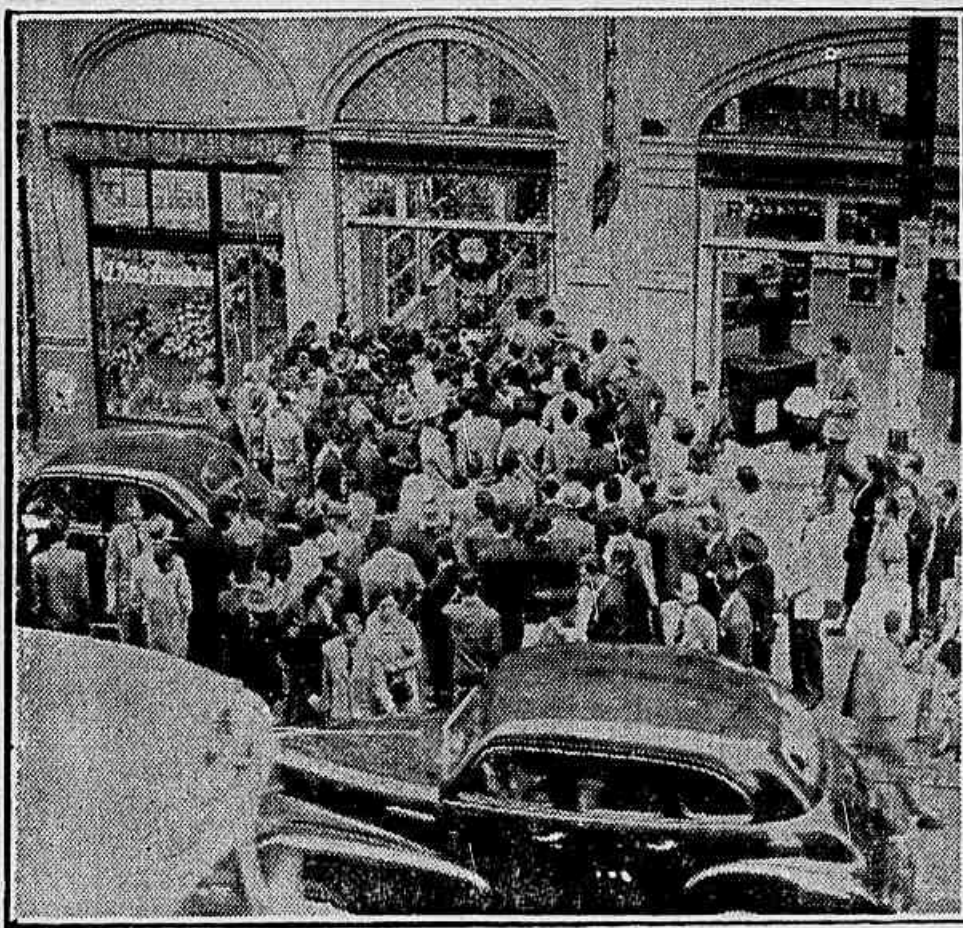
Está marcada para hoje, às 14 horas, na Comissão Estadual de Preços, mais uma "mesa redonda" dos membros desse organismo com representantes da imprensa da Capital, para estudo e planejamento de medidas destinadas a permitir o barateamento do custo de vida.

A macumba em Paris

PARIS, 20 (AFP) — O ator Jean Louis Barrault voltou de sua recente "tournee" pela América do Sul, notadamente no Brasil, com idéias revolucionárias em matéria de coreografia. E fez, diante de entendidos, uma pequena demonstração da "macumba", que aliás não conseguiu "acertar" passo na dança que às farsas reunidas de "feticheira" brasileira e que toma o nome da reunião litúrgica. "É muito simples — explicou o criador de "Baptiste" — basta não se dançar com os pés..."

Política — Exterior — Comércio — Tudo no

JORNAL DE NOTÍCIAS



TELEVISÃO, NOVIDADE EM SÃO PAULO — Há mais ou menos um mês a televisão deixou de ser uma coisa apenas de ouvir falar, para se transformar na maior novidade para o paulistano. Da televisão ainda não surgiu uma explicação à altura do nível cultural de nosso povo que sabe apenas tratar-se de um invento relacionado com outros que se realizaram a partir da segunda metade do século passado, envolvendo uma cadeia interminável de subidos e grandes estúdios da eletricidade e dos seus meios de aplicação. Mas o certo é que a televisão chegou até nós, estando espalhados aparelhos televisores em diversos pontos centrais da cidade, despertando grande curiosidade, de acordo com a gravura acima. Possivelmente, daqui a uns dias, a televisão já estará superada, como fator para despertar atenção em massa.

O Drama de Roosevelt

De JOHN GUNTHER

O ser humano — Idéias sobre o sexo, o dinheiro, a história e a glória — Sua opinião sobre o Espiritismo — As ambições de Roosevelt: plantar, pescar, secretariar a O.N.U. e dirigir um jornal

Distribuição da APLA com exclusividade para o JORNAL DE NOTÍCIAS

— CAPÍTULO VIII —



Um aspecto da conferência de Yalta, vendo-se o marechal Stalin, à esquerda, e o presidente Roosevelt, à direita. No centro, de costas, o premier, Winston Churchill. (APLA)

Estudaremos, agora, algumas das atitudes e hábitos fundamentais de FDR. Que pensava ele, por exemplo, dos quatro elementos principais que controlam a vida da maioria dos homens — a mulher, o dinheiro, Deus e glória? FDR gostava das mulheres, conhecia muito bem e tinha uma atitude sadia, e, portanto, não se queixava do sexo. Seu desenvolvimento foi um tanto retardado e a adolescência prolongada, como acontece frequentemente com os homens que têm mais dominância. Não existe nenhum indicio de que tivesse tido qualquer interesse pela companhia feminina até que se apaixonou, violentamente, por Eleanor aos 21 anos.

Romeu e Julieta em praça pública

VERONA, 21 (AFP) — Pela primeira vez, a tragédia "Romeu e Julieta", de Shakespeare, foi interpretada em praça pública, em Verona, a cidade que foi o cenário histórico dos amores dos celebrados amantes.

Mais tarde, FDR passou a adotar uma atitude mais "sofisticada" com relação às mulheres, embora algumas vezes fosse ingenuo. Gostava de brincar com a esposa e se, por exemplo, alguma senhora famosa pela sua beleza e atração física ia jantar na Casa Branca, ele recomendava: "Não me deixe só com essa mulher!" Quando assistia a um filme em companhia do sua mãe, gostava de fazer co-

mentários sobre a beleza da atriz. Ocasionalmente, quando deitado com um ministro ou outro aulista, ele parecia aborrecer-se com os assuntos sexuais. FDR murmurava, em voz baixa, que ele devia sair da cidade — alguma coisa de libertar-se de seus complexos. Não obstante, embora seu humor fosse amplo e agudo a sua percepção e respeito do sexo. Roosevelt nunca se libertou de sua formação puritana, embora fosse exagero considerá-lo um puritano coerente.

As mulheres o adoravam. Mesmo depois da paralisia, seu magnetismo físico era poderoso para quase todas que o conheciam. Particularmente nos últimos anos, gostava de

"fijar" e a sua Roosevelt fala, com uma ironia, nas "mudanças que se agelhavam no altar do meu marido". No que se refere à senhora Roosevelt e nem seria preciso dizer — é ela própria — uma corajosa história. As relações entre Franklin e Eleanor eram complexas — muito.

(Conclui na 4.ª página)

Mais de uma centena de especialistas reunirá o 9.º Congresso de Ortopedia e Traumatologia

Finalidades do importante conclave médico — Presentes nomes de prestígio internacional — Nenhuma novidade quanto à cura total das deformidades do aparelho locomotor — Aperfeiçoamento dos antigos tratamentos — Temas oficiais e comissões diretora e executiva — Fala ao JORNAL DE NOTÍCIAS o secretário-geral do Congresso

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia fará realizar a partir de hoje o seu 9.º Congresso, para o qual foram convidados, além dos seus 125 membros associados, residentes nas mais diferentes cidades do país, quatro grandes mestres estrangeiros: os profs. Henry Meyling, do Mayo Clinic, dos Estados Unidos; Julio Hass, figura de projeção nos meios científicos de Viena; J. Valls, de Buenos Aires e José Luis Bado, do Instituto Ortopédico de Montevideo.

Cerca de 70 trabalhos deverão ser relatados, estando inscritos para falar os mais eminentes especialistas brasileiros, que procuram, assim, debater em conjunto os processos modernos de cura para as fraturas e deformidades ósseas. Destarte, a medicina brasileira terá ocasião de acompanhar de perto o que de mais recente se pratica nos centros mais avançados do mundo, onde as moléstias que serão objeto do Congresso, notadamente a paralisia infantil, não encontram meios de combate totalmente eficientes, desafiando, de modo, a inteligência e o esforço dos estudiosos.

DIVULGAÇÃO

Falando ao JORNAL DE NOTÍCIAS sobre o acontecimento científico, frisou o sr. Ruy de Sousa Ramos, secretário-geral do Congresso, que a finalidade do mesmo é a divulgação da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia que há nove anos vem promovendo essas reuniões de especialistas.

— Serão tratados — prosseguiu — todos os assuntos que dizem respeito à ortopedia. — Nos temas oficiais debater-se-ão, por exemplo, quando apresentadas em plenário, as idéias mais atualizadas do tratamento dos males em apreço, ressaltando-se o método de Kuntzner, que focaliza a síntese intra-medular.



O médico Ruy de Sousa Ramos, falando ao nosso redator

Esse tema intitula-se: "Tratamento das fraturas da diáfise do fêmur", e terá como relatores os médicos Marino Lazareschi e Milton Weiberg.

No outro tema oficial que versará sobre "Osteotomias", cujos relatores são os srz. A. Dagnier Chaves e Emilio Navajas Filho, serão consideradas as operações. É uma questão de ampla variedade e de grande campo de ação na ortopedia, de vez que visa corrigir uma série de deformidades do aparelho locomotor quer sejam congênicas ou adquiridas.

APERFEIÇOAMENTO
Salientou ao reporter, o médico Ruy de Sousa Ramos, o fato de não haver novidade provavelmente quanto à Osteotomia a não ser aperfeiçoamento nas operações.

— Existem, para ser tratados no Congresso, os chamados tumores livres, com vários assuntos a respeito da paralisia infantil, tuberculose óssea, osteomielite, expondo-se as conquistas terapêuticas das atualidades, afirma o diretor.

DIRETORIA E COMISSÃO EXECUTIVA

Ficaram assim constituída a diretoria e a comissão executiva do 9.º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia: Diretoria: pres., Renato da Costa Bonfim; vice, L. I. de Barros Lima; sec.-geral, Ruy de Sousa Ramos; 1.º sec., Donaghes Pimenta; 2.º sec., Waldemar Rosa dos Santos e tes., Leopoldo Figueiredo Jr.

Comissão executiva: Renato da Costa Bonfim, Ruy de Sousa Ramos, Osvaldo Pinnheiro dos Campos, Domingos Defini, Ger Sacco Eichenberg, L. I. de Barros Lima, Achilles de Araújo, Benjamin Salles, Gody Morel, Antonio Caio do Amaral, Bruno da Silva Maia, J. L. Cordeiro do Lago e Emilio Novais Filho.

As demonstrações clínicas serão efetuadas na Clínica Ortopédica do Hospital das Clínicas e do Pavilhão Fernandinho da Santa Casa de São Paulo. Haverá também exposições científicas constantes de demonstrações ilustradas de assuntos da atualidade e interesse clínico, assim como exposição técnica com apresentação de aparelhos e instrumentos de cirurgia ortopédica, exibidos por firmas nacionais e estrangeiras.

MOINHOS REGIONAIS
— Conforme tive oportunidade de expor em outra entrevista, continua o sr. Pereira Barreto.

(Conclui na 4.ª página)

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V — São Paulo — Terça-feira, 22 de Agosto de 1950 || N.º 1328

Aguarda-se para este ano uma das mais fartas colheitas de trigo em São Paulo

A assistência técnica prestada pela Secretaria da Agricultura — Deverão ser desembarcados em Santos, dia 25, os dois primeiros moinhos — Declarações do sr. José Edgar Pereira Barreto, titular da pasta da Agricultura

A proposta da produção tritícola do Estado, que este ano não se espera será uma das mais fartas, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS acreditada junto ao gabinete do secretário da Agricultura, colheu ontem interessantes declarações do sr. José Edgar Pereira Barreto.

Inicialmente, o titular da pasta da Agricultura, depois de acentuar que a colheita de trigo já se está processando em algumas fazendas, adiantando que foi este um ano bom para o trigo, principalmente na zona sul do Estado, onde existem os melhores solos paulistas, acrescentou:

— Os municípios de Capão Bonito, São Miguel Arcanjo, Itapetininga, Itararé, Buri, Itapetina e circunvizinhanças estão se transformando num grande zona produtora desse cereal no Brasil. O plantio em larga escala nessa zona foi iniciado com a plantação de trigo na Fazenda Atlântida, do inextinguível Dante Carraro, Seguradora o exemplo desse pioneiro da cultura tritícola, outros lavradores começaram a plantar o nobre cereal, a qual este ano já não deixa mais dúvidas quanto ao êxito das colheitas.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES
— A distribuição de sementes — prosseguiu o sr. Pereira Barreto — para plantio desde 1944 passou a ser uma das atribuições da Secretaria da Agricultura, que distribui as seguintes quantidades de sementes:

Ano	hec. 50 ks.
1944	100
1945	200
1946	2.000
1947	2.400
1948	3.200
1949	5.701
1950	17.100

Somente de campos de cooperação estão cultivados 2.856 hectares, sendo estimada a colheita desses campos de 30.000 a 50.000 sacas de sementes de 50 quilos.

Além da assistência técnica por meio de sua rede de agrônomos regionais, a Secretaria da Agricultura de São Paulo auxilia muitos triticultores, cedendo a sementes necessárias ao plantio para posterior pagamento em espécie; burla campos de cooperação sob nova modalidade de contrato, com vigência de cinco anos; nesse caso particular, os cooperadores recebem a semente necessária nos três primeiros anos, sem desembolso

imediato de custo das mesmas, só o fazendo após a colheita do terceiro ano.

DO ESTADO DAS CULTURAS
— Sobre o estado das culturas nada melhor do que reproduzir a opinião de um agrônomo da Secretaria da Agricultura, sr. Carlos Gayer que visitou as plantações há poucos dias: «A impressão que trouxe da visita aos trigais no sul do Estado, principalmente das lavouras da Fazenda de Trigo Atlântida, Fazenda Agropecuária Paulista S. A., Fazenda Turvinho e Fazenda Gramma de Minor Nado, todas no município de São Miguel Arcanjo, foi das melhores possíveis. Na Fazenda Atlântida, executando-se algumas glebas nas quais se tinha verificado ataques mais intensos de lagarta-trouça, os trigais apresentavam bom desenvolvimento vegetativo. Já na Fazenda Atlântida uma parcela de cinco alqueires, aproximadamente, cuja produção pode ser avaliada em cerca de 35.000 quilos, ou seja, 6.500 quilos por alqueire ou então 2.700 quilos por hectare.

Os dados expostos, dizem respeito apenas à farinha resultante da moagem do trigo argentino. Já estamos todavia, recebendo as primeiras partidas de trigo norte-americano e francês, adquiridos pelo nosso governo e que ainda não tem o preço fixado para a farinha resultante. Caso seja padronizada a farinha destinada ao consumo, deverão ser outros os preços fixados e até agora ignorados.

Deverá ser de 70 centavos, em média, a redução do preço do quilo de pão

Os eventuais preços da farinha, a partir de meados de setembro — Substantial baixa em relação ao farelo e farelinho — Também o macarrão deverá ser abrangido

Em fins da semana passada, distribuiu a Secretaria da Agricultura, quando então, lembrando que, em meados de setembro próximo, deverá sofrer redução o preço da farinha de trigo, isto, como é bem de ver, implicará também na diminuição do preço do pão.

Sobre o acidente foi iniciado o inquérito respectivo, devendo o mesmo ter prosseguimento pela S. Delegacia de Polícia, para onde deverá ser enviado o resultado dos exames procedidos pelos peritos da Técnica, quando então haverá possibilidade de se saber as verdadeiras causas do acidente, que provocou o acidente, e sem sentidos. Estava, como frisamos, gravemente ferido e sua remoção para o hospital processou-se inconscientemente.

Na base do trigo argentino em 2630 pesos, que é quanto atualmente nos está custando, por 100 quilos, deverão os preços da farinha, presentemente fixados em Cr\$ 182,90 e Cr\$ 178,90, baixar para Cr\$ 167,00 e Cr\$ 159,00, respectivamente para a saca de farinha pura e mista, com 5% de farinha de

raspa e de mandoca. Nessas condições, consoante os informes que a nossa reportagem conseguiu obter, o preço do pão deverá sofrer uma redução de aproximadamente 70 centavos em quilo, em média, entre o puro e o misto. Finalmente, o farelo e o farelinho, tabeando atualmente em 17 e 19 cruzeiros, deverão ter o seu preço fixado em Cr\$ 14,00 e Cr\$ 18,00, respectivamente.

AS REDUÇÕES DE PREÇOS PREVISTAS

Na base do trigo argentino em 2630 pesos, que é quanto atualmente nos está custando, por 100 quilos, deverão os preços da farinha, presentemente fixados em Cr\$ 182,90 e Cr\$ 178,90, baixar para Cr\$ 167,00 e Cr\$ 159,00, respectivamente para a saca de farinha pura e mista, com 5% de farinha de

Desrespeito às leis da economia popular

NOVOS COMERCIANTES AUTUADOS PELA FISCALIZAÇÃO DA C.E.P.

Por desrespeito às leis da economia popular, os oficiais da Força Pública que vêm reprimindo, atualmente, a sua colaboração na fiscalização dos tabelamentos de preços, autuaram ontem mais os seguintes comerciantes:

Salvador Rodrigues Fines, rua Anhangabau, 44; Jacob Abdala, rua Anhangabau, 58; José da Silva, rua Anhangabau, 126; José Ebraim, rua Anhangabau, 432; Chafik Bogal, rua Anhangabau, 477; Salim Atum, rua Lucrecia Leine, 24; Pedro Sencarini, rua Florencio de Abreu, 12; Francisco Passarelli, rua São Caetano, 602; José Martins, rua Bresser, 131; Geraldo Benedetti, rua Silva Teles, 261; Francisco F. Molta, rua Silva Teles, 73; Sociedades Borges, rua Maria Marcolina, 601; Melro & Cia, rua Maria Marcolina, 600; José Antonio de Oliveira, rua Maria Marcolina, 600; Chonjo Ki, rua Oriente, 606; Trovato & Cia, Ltda., rua Oriente, 805; Francisco Abrantes, rua São Caetano, 847; Kurt Clemens Plans, rua São Caetano, 824; Edilberto Monteiro, rua São Caetano, 720; Falken Neme Farhat, rua São Caetano, 825; Guardado Torres & Cia., rua Tiradentes, 128; Alves Fernandes & Cia., rua Silva Teles, 479; João F. Farnaco, rua Silva Teles, 3.213; José do Prado, rua Silva Teles, 167; Francisco Antonio de Souza, rua Silva Teles, 84; Estoril